

ORÇAMENTO VWPP 2026



Elaborado por Diretoria de Investimentos e Controller (E-PT)

Sumário

Conselheiros e Dirigentes	3
Introdução	4
Execução Orçamentária	4
Análise dos Resultados Orçados versus Forecast (08+04).....	5
Gestão Administrativa	5
Receitas	6
Receitas de Custeio	7
Receita de Custeio Administrativo de Investimentos	7
Receita de Resultado de Investimentos	7
Despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA)	8
Pessoal e Encargos.....	9
Treinamentos/Congressos e Seminários	9
Viagens e Estádias	9
Serviços de Terceiros	9
Manutenção de Sistemas	9
Consultoria Jurídica	9
Serviços Atuariais	10
Consultoria de Investimentos	10
Serviços de Auditoria Contábil	10
Serviços Contábeis	10
Mão de Obra de Terceiros	10
Perícias Médica.....	10
Outros Serviços de Terceiros	10
Despesas Gerais	11
Tributos	11
Indicadores de Gestão	11
Resumo dos Indicadores	13
Considerações Finais	15

Conselheiros e Dirigentes

CONSELHO DELIBERATIVO:

Douglas Arrighi Pereira – Presidente

Rafael Vieira Teixeira – Vice Presidente

Jose Carlos Gobbo Jr – Conselheiro

Maurício Marchesini Pacheco de Carvalho – Conselheiro

Luis Fabiano Alves Penteado – Conselheiro

Lívia Simões – Conselheira

CONSELHO FISCAL:

Diogo Macedo Fantinato – Presidente

Peterson Vicari da Silva – Conselheiro

Leonardo Emrich Bucsan - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Edivaldo Picolo – Diretor Superintendente

Thiago Santucci de Almeida – Diretor de Investimentos e Controller

Fabio Murga – Diretor de Administração

Introdução

O principal objetivo deste documento é apresentar os resultados do trabalho de orçamento para o exercício de 2026 da Volkswagen Previdência Privada (VWPP).

Atualmente, a Volkswagen Previdência Privada administra três planos de benefícios, sendo dois planos previdenciários estruturados na modalidade de Contribuição Variável (CV) e um plano de Pecúlio estruturado na modalidade de Benefício Definido (BD), além do Plano de Gestão Administrativa (PGA), responsável pelo registro e controle das receitas e despesas administrativas da Entidade. Os planos são patrocinados por empresas do Grupo Volkswagen e possuem gestão segregada, observadas as exigências legais, regulamentares e contábeis aplicáveis às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Plano de Aposentadoria (001) - Patrocinadoras:

- Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda.
- Volkswagen Caminhões e Ônibus Ltda.
- Volkswagen Serviços Ltda.
- Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda.
- Man Energy Solutions Brasil Equipamentos e Serviços Ltda.
- TFS Serviços Brasil Ltda.
- MAB – Módulos Automotivos do Brasil Ltda.
- Volkswagen Group Services South America Ltda.

Plano de Pecúlio (002) - Patrocinadoras:

- Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Automotores Ltda.
- Volkswagen Caminhões e Ônibus Ltda.
- Volkswagen Serviços Ltda.
- Audi do Brasil Indústria e Comércio de Veículos Ltda.
- Volkswagen Participações Ltda.
- Man Energy Solutions Brasil Equipamentos E Serviços Ltda.
- TFS Serviços Brasil Ltda.
- MAB – Módulos Automotivos do Brasil Ltda.
- Volkswagen Group Services South America Ltda.
-

Plano de Aposentadoria (003) - Patrocinadoras:

- Volkswagen Participações Ltda.

Os Planos de Aposentadoria 001 e 003 possuem patrocinadores distintos e são administrados de forma segregada.

Execução Orçamentária

A Resolução CNPC N.º 48, de 2021, válida a partir de 1º de janeiro de 2022 dispõe sobre as fontes, os limites para custeio administrativo, os critérios e os controles relativos às despesas administrativas pelas entidades fechadas de previdência complementar.

A mesma Resolução estabelece, em seu art. 10º, que o Conselho Deliberativo, ou outra instância estatutária competente da entidade deve: definir as fontes de custeio administrativo, por ocasião da aprovação do orçamento anual, as quais deverão estar expressamente previstas no plano de custeio; e fixar os critérios quantitativos e qualitativos para a realização das

despesas administrativas e os indicadores de gestão para acompanhamento e avaliação objetiva da evolução das despesas administrativas, inclusive gastos com pessoal e suas metas.

O art. 11º, desta Resolução, define que o Conselho Fiscal da entidade deve acompanhar e controlar a execução orçamentária, com observância aos critérios quantitativos e qualitativos e dos indicadores de gestão das despesas administrativas e de suas respectivas metas. Já o parágrafo único atribui ao Conselho Fiscal o dever de se manifestar sobre o disposto no caput por ocasião da elaboração do relatório de controle interno em consonância com o inciso I do art. 19º da Resolução CGPC N.º 13, de 2004.

Complementarmente a este tema, o art. 28º da Resolução CNPC N.º 43, de 2021, estabelece que caberá ao Conselho Fiscal o acompanhamento do controle dos valores utilizados/destinados do fundo administrativo, atualizado pelo administrador responsável pelo plano de benefícios – ARPB, além do registro em seu relatório semestral de controles internos.

Análise dos Resultados Orçados versus Forecast (08+04)

Para a elaboração do orçamento de 2026, foi considerado o **resultado gerencial** que inclui os valores realizados até o mês de agosto de 2025, acrescidos das estimativas de receitas e despesas para o período de setembro à dezembro de 2025 que denominamos neste trabalho “Forecast 08+04”.

Cabe destacar que o resultado de 2025 poderá sofrer variações significativas caso algumas das projeções dessas estimativas não se concretizem.

Gestão Administrativa

Os recursos do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são destinados exclusivamente para o pagamento das despesas administrativas dos planos. Esses recursos são originados das taxas de administração sobre as contribuições dos três planos da VWPP (Plano de Pecúlio, Plano de Aposentadoria 001 e Plano de Aposentadoria 003) que serão explorados no tópico subsequente.

A VWPP administra três Planos de Gestão Administrativa, sendo um para cada Plano de Benefícios da entidade. Para a elaboração deste orçamento, será apresentado o **Consolidado** desses três planos, com o objetivo de fornecer aos conselheiros uma visão geral e integrada do custo da entidade. É importante destacar que, embora o consolidado ofereça uma perspectiva abrangente, os planos possuem estrutura e reporte contábil segregados, respeitando suas individualidades e exigências específicas.

BUDGET 2026	Real 2024	Budget 2025	FC 8+4	Full Year 2026	B/W Budget 2025	Δ% Budget 2025	B/W FC (8+4)	Δ% (FC 8+4)
1. Custeio da Gestão Administrativa	12.790	13.483	15.024	10.957	2.526	-19%	-4.068	-27%
1.1. Receitas	12.790	13.483	15.024	10.957	2.526	-19%	-4.068	-27%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.893	5.746	5.604	1.644	4.102	-71%	-3.960	-71%
Custeio Administrativo Investimentos	2.221	2.182	2.292	2.390	-209	10%	98	4%
Resultado Investimentos	4.676	5.555	7.128	6.922	-1.367	25%	-206	-3%
2. Despesas Administrativas	8.293	9.156	9.107	9.500	-344	4%	-393	4%
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	8.293	9.156	9.107	9.500	-344	4%	-393	4%
Pessoal e Encargos	2.518	2.971	2.623	2.735	236	-8%	-112	4%
Treinamentos/Congressos e Seminários	35	44	62	96	-51	115%	-34	55%
Viagens e Estadias	23	41	14	70	-29	71%	-56	413%
Serviços de Terceiros	4.256	4.598	4.673	4.969	-371	8%	-296	6%
Manutenção de Sistemas	2.003	2.603	2.458	2.691	-88	3%	-233	9%
Consultoria Jurídica	588	430	481	507	-77	18%	-26	5%
Serviços Atuariais	421	474	426	439	35	-7%	-13	3%
Consultoria de Investimentos	138	142	142	151	-9	6%	-9	6%
Serviços de Auditoria Contábil	364	138	144	146	-8	6%	-2	1%
Serviços Contábeis	139	145	141	123	22	-15%	18	-13%
Mão de Obra de Terceiros	140	199	150	208	-9	4%	-57	38%
Perícias Médica	74	73	70	105	-31	43%	-35	50%
Outros Serviços de Terceiros	391	394	661	601	-207	52%	60	-9%
Despesas Gerais	585	599	754	801	-201	34%	-47	6%
Despesas de Pessoal	474	488	590	615	-127	26%	-25	4%
Outras Despesas	110	111	162	181	-70	63%	-19	12%
Tributos	877	903	984	830	73	-8%	154	-16%
PIS	83	88	97	71	16	-19%	26	-26%
Cofins	511	539	596	455	84	-16%	141	-24%
Tafic	283	276	291	303	-27	10%	-12	4%
Depreciações e Amortizações	-	-	-	-	0	-	0	-
2.6. Outras Despesas	-	-	-	-	0	-	0	-
Contingência	-	-	-	-	0	-	0	-
(=) Resultado PGA	4.727	4.327	5.917	1.456	2.870	-1	-4.441	-75%

O detalhamento de cada uma das linhas de receita e despesa serão explorados nos tópicos a seguir.

Receitas

As receitas do Plano de Gestão Administrativa (PGA) são originadas de três maneiras distintas, Custeio da Administração Previdencial originada de participantes e patrocinadoras, além de Custeio de Investimentos e Resultado de Investimentos.

BUDGET 2026	Real 2024	Budget 2025	FC 8+4	Full Year 2026	B/W Budget 2025	Δ% Budget 2025	B/W FC (8+4)	Δ% (FC 8+4)
1. Custeio da Gestão Administrativa	12.790	13.483	15.024	10.957	2.526	-19%	-4.068	-27%
1.1. Receitas	12.790	13.483	15.024	10.957	2.526	-19%	-4.068	-27%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	5.893	5.746	5.604	1.644	4.102	-71%	-3.960	-71%
Custeio BPD	84	83	73	76	7	-9%	3	4%
Custeio Autopatrocina	224	215	188	196	19	-9%	8	4%
Custeio Partcipantes	741	737	738	770	-33	5%	32	4%
Custeio Patrocinadoras	4.844	4.712	4.605	602	4.110	-87%	-4.003	-87%
Custeio Administrativo Investimentos	2.221	2.182	2.292	2.390	-209	10%	98	4%
Resultado Investimentos	4.676	5.555	7.128	6.922	-1.367	25%	-206	-3%

1. Custeio Administrativo da Gestão Previdencial

Se dividem em quatro fontes distintas

- Custeio BPD: Participantes em regime de Benefício Proporcional Definido contribuem com o último salário de contribuição x taxa de administração da patrocinadora.
- Custeio Autopatrocina: contribuem com o último salário de contribuição x taxa de administração da patrocinadora.
- Custeio Patrocinadoras: taxa de administração definida com base na quantidade de colaboradores pertencentes ao plano de benefícios aplicada sobre o valor da Folha Mensal de Pagamento das respectivas patrocinadoras. As taxas descritas a seguir correspondem ao exercício de 2025:

- i. VWB: 0,30%
 - ii. VW C&O: 0,21%
 - iii. Audi: 0,20%
 - iv. Man ES: 0,24%
 - v. VWP: 0,23%
- d. Custeio Participantes (exclusivo do Plano de Pecúlio):
 - i. Horista ou mensalista: 1,125% a.m. x salário de contribuição
 - ii. Executivo: 1,850% a.m. x salário de contribuição
- 2. **Custeio Administrativo de Investimentos:** 0,0033% aplicado sobre o valor do Recurso Garantidor (Ativo Total + Disponível + Realizável) e debitado do retorno do Plano de Contribuição Definida.
- 3. **Resultado de Investimentos:** é o rendimento financeiro obtido pelo saldo de cada plano administrativo investido no fundo de investimento Tiguan PGA que possui meta de retorno de CDI+0,25% a.a.

Receitas de Custeio

As receitas de custeio, conforme demonstrado no tópico anterior, são impactadas principalmente por variações na quantidade de participantes e na massa salarial das patrocinadoras. Para o exercício de 2026, a Entidade adotou como premissa a manutenção do quadro de participantes e dos principais direcionadores de custeio. Adicionalmente, foi considerada a utilização de saldo acumulado no Fundo Administrativo vinculado ao respectivo plano de benefícios, reduzindo temporariamente a necessidade de contribuições correntes para cobertura das despesas administrativas.

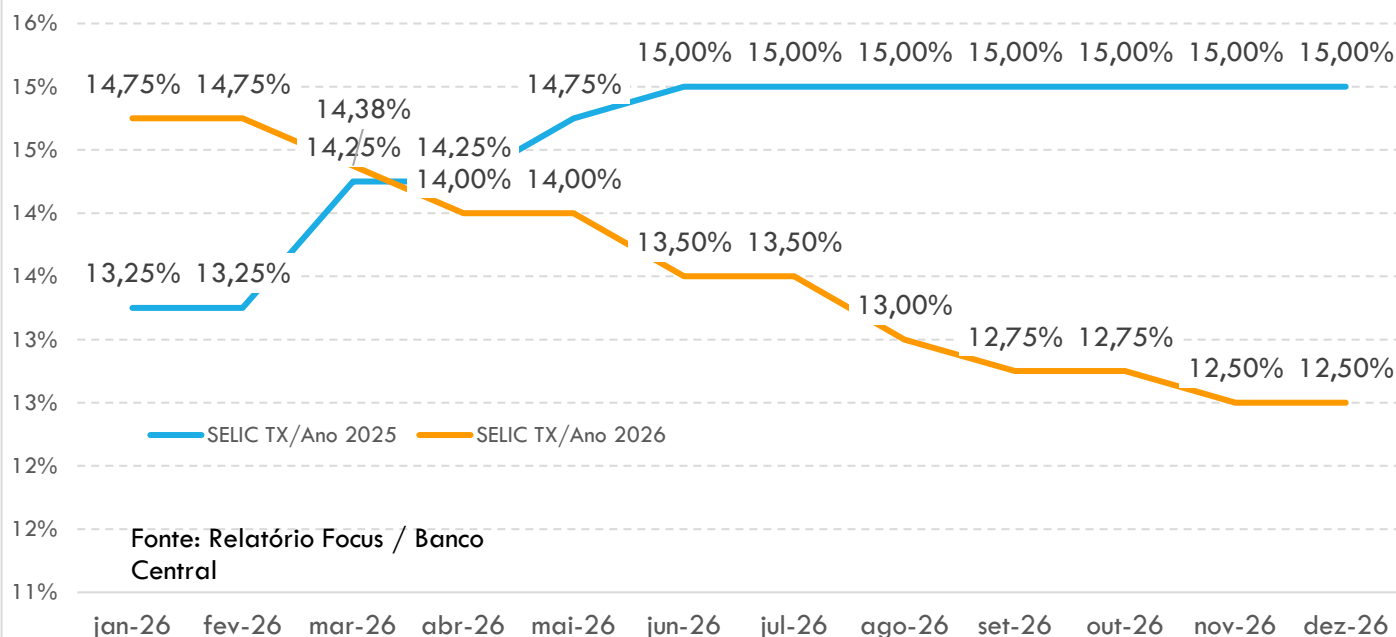
Receita de Custeio Administrativo de Investimentos

A Receita de Custeio Administrativo de Investimentos é impactada conforme se observe variação no valor dos Recursos Garantidores da entidade, por conservadorismo, neste orçamento não projetamos crescimento nessa receita.

Receita de Resultado de Investimentos

O resultado dos investimentos está atrelado à taxa básica de juros. Os recursos estão investidos em um fundo de investimento classificado com Renda Fixa que investe majoritariamente em títulos públicos federais e emissões bancárias de alta qualidade de crédito. Para orçamento da receita de resultado de investimentos consideramos o crescimento da taxa básica de juros (Selic) em linha com o divulgado pelo Relatório Focus do Banco Central em outubro de 2025. Por conservadorismo, foi considerado neste estudo uma receita financeira do PGA equivalente à 100% da Selic, não considerando, portanto, eventuais prêmios que possam ser obtidos pela alocação em crédito privado pelo gestor do fundo. A receita projetada para o ano de 2026 é de R\$ 6,9 milhões, uma diminuição de 3% em relação ao Forecast (08+04) que pode ser explicada pela expectativa da taxa média da Selic de 2026 estimada em 13,5%, inferior à observada em 2025 estimada em 14,3% conforme observamos no gráfico abaixo.

Evolução da Taxa Selic em 2025 vs. 2026

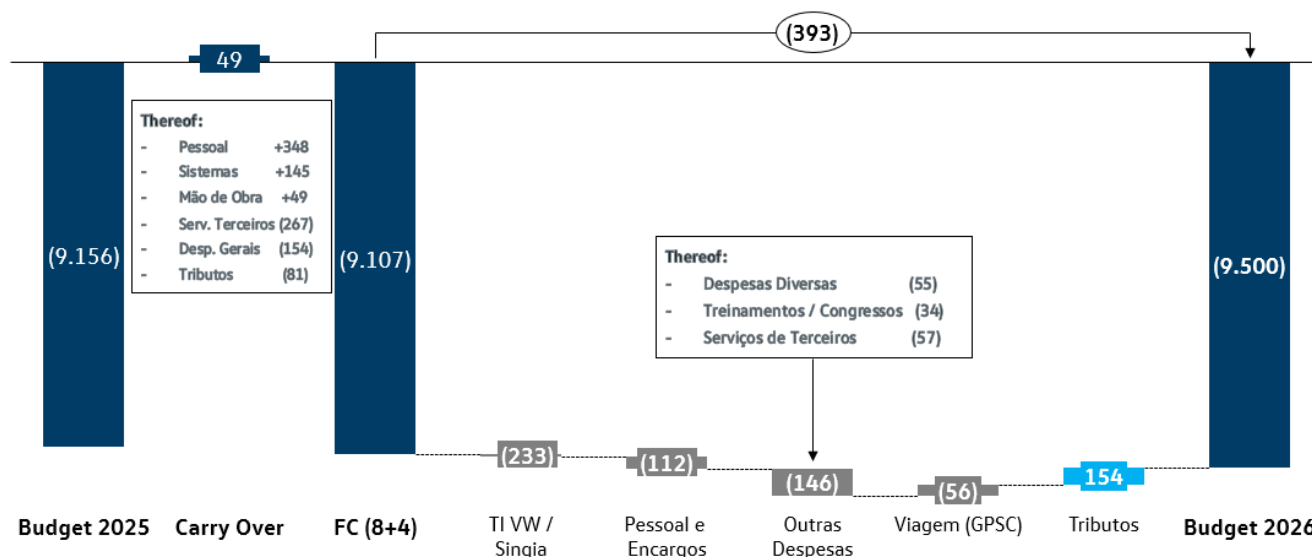


Despesas do Plano de Gestão Administrativa (PGA)

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) é o resultado da separação entre a entidade e o Plano de Benefícios. Trata-se de um ente contábil onde são registradas todas as receitas e despesas dos Plano de Benefícios, bem como as atividades referentes à gestão administrativa da EFPC (Entidade Fechada de Previdência Complementar), na forma do seu regulamento, conforme a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

As despesas administrativas da entidade apresentadas neste orçamento apresentam o valor total de R\$ 9.500 Milhões contra R\$ 9.107 Milhões, do orçamento previsto para o Forecast (08+04) de 2025. Um aumento de R\$ 393 mil equivalente à 4%, inferior à inflação projetada para o ano de 2026 que está prevista para 4,56%.

Análise das principais variações entre o total de Despesas projetado para 2025 e o orçamento de 2026:



Pessoal e Encargos

A estrutura da VWPP é composta por profissionais dedicados às atividades de administração previdencial, investimentos, controles, governança, contabilidade, suporte regulatório e relacionamento com participantes. A estrutura da Entidade é composta por duas diretorias responsáveis pelas atividades de Administração e de Investimentos & Controller, apoiadas por equipe técnica especializada. Para o exercício de 2026, está previsto um incremento de R\$ 112 mil, equivalente a 4% em relação ao Forecast (08+04) de 2025, refletindo principalmente a recomposição inflacionária das despesas de pessoal.

Treinamentos/Congressos e Seminários

Para o exercício de 2026, projeta-se um aumento de R\$ 34 mil equivalente à 55% no custo de Treinamentos, Congressos e Seminários em relação ao Forecast (8+4) de 2025 resultando em um orçamento de R\$ 96 mil.

Embora o impacto financeiro seja modesto, o aumento foi planejado para permitir a inscrição de colaboradores da VWPP em seminários, congressos e capacitação no segmento. Essa iniciativa busca fortalecer o conhecimento técnico da equipe e ampliar a rede de relacionamentos da entidade, alinhando-se às estratégias de desenvolvimento organizacional e capacitação.

Viagens e Estádias

Para o exercício de 2026, projeta-se um aumento de R\$ 56 mil, equivalente a 413%, no custo de Viagens e Estádias em relação ao Forecast (08+04) de 2025, resultando em um orçamento de R\$ 70 mil.

O aumento decorre principalmente da previsão de participação da VWPP em reuniões estratégicas junto ao Global Pension Steering Committee (GPSC), fórum responsável pelo alinhamento das iniciativas previdenciárias do Grupo Volkswagen. Apesar da elevada variação percentual, o impacto financeiro absoluto permanece reduzido e está associado a atividades específicas de governança, acompanhamento de projetos e alinhamento institucional com as patrocinadoras do grupo.

Serviços de Terceiros

Manutenção de Sistemas

Para o exercício de 2026, prevê-se um aumento de R\$ 233 mil, equivalente a 9%, no custo de Manutenção de Sistemas em relação ao Forecast (08+04) de 2025, resultando em um orçamento de R\$ 2,6 milhões.

Próximo item A variação projetada decorre principalmente da ampliação do escopo dos serviços de tecnologia prestados pela Volkswagen do Brasil, incluindo serviços incorporados ao longo de 2025 para suporte à operação e gestão dos ambientes tecnológicos da Entidade. Adicionalmente, foram considerados os reajustes contratuais dos fornecedores responsáveis pelos sistemas corporativos utilizados nas atividades previdenciárias, contábeis, financeiras e de atendimento às exigências regulatórias.

Apesar do crescimento em relação ao exercício anterior, a despesa permanece alinhada às necessidades de sustentação da infraestrutura tecnológica da VWPP, contribuindo para a continuidade operacional, segurança da informação, confiabilidade dos processos e atendimento às obrigações regulatórias da Entidade.

Consultoria Jurídica

Para o exercício de 2026 o total de despesas orçadas é R\$ 507 mil, projeta-se um aumento de 5% no custo de Consultoria Jurídica em relação ao Forecast (8+4) de 2025, o que equivale a R\$ 481 mil.

Serviços Atuariais

O orçamento de Serviços Atuariais para 2026 totaliza R\$ 439 mil, representando aumento de 3% em relação ao Forecast (08+04) de 2025. A variação reflete principalmente os reajustes contratuais previstos para o período. Por outro lado, não foram considerados serviços extraordinários de consultoria relacionados à revisão dos regulamentos dos planos, realizados em 2025, o que contribui para limitar o crescimento da despesa abaixo da inflação projetada para o exercício.

Consultoria de Investimentos

A VWPP conta com apoio especializado, da consultoria i9 Advisory, que suporta a entidade na avaliação dos gestores, controle dos limites de risco, desenquadramento, acompanhamento e monitoramento das alocações, concentrações e resultados dos investimentos. Para o exercício de 2026 a despesa sofrerá 6% de reajuste ao ano, totalizando um aumento de R\$ 9 mil com total de R\$ 151 mil.

Serviços de Auditoria Contábil

Para o exercício de 2026, está prevista um aumento de R\$ 2 mil equivalente à 1% menor com relação ao custo de Serviços Contábeis em relação ao do Forecast (8+4) de 2025 resultando em um orçamento de R\$ 146 mil.

Esse aumento abaixo da inflação é devido a renovação do contrato ocorrer no final do período.

Serviços Contábeis

O Serviço de Consultoria Contábil é realizado pela empresa JCM (Junqueira de Carvalho e Murgel) e o custo estimado para o exercício de 2026 é de R\$ 123 mil, está previsto uma diminuição de R\$ 18 mil equivalente à 13% no custo de Serviços Contábeis em relação ao Forecast (8+4) de 2025. Essa redução é devido a negociação na renovação do contrato, resultado em uma economia versus o realizado.

Mão de Obra de Terceiros

Para o exercício de 2026, estima-se um aumento de R\$ 57 mil equivalente à 38% no custo de Mão de Obra de Terceiros em relação ao Forecast (8+4) de 2025 resultando em um orçamento de R\$ 208 mil.

Esse aumento está previsto a possível contratação de profissionais terceirizados que se somam a estrutura atual E-PA. Esses profissionais poderão ser alocados para apoiar o departamento.

Perícias Médica

Estão associadas ao Plano de Pecúlio, quando um participante do plano entra com a abertura de um processo de recebimento de benefício do por acidente, ou doença a VWPP contrata um perito médico para atestar a elegibilidade do atestado médico apresentado pelo participante do plano. Para o exercício de 2026 está previsto um aumento de R\$ 35 mil equivalente a 50% do valor em relação ao Forecast (8+4) de 2025 resultando em um orçamento de R\$ 105 mil.

Outros Serviços de Terceiros

Para o exercício de 2026 está previsto uma redução de R\$ 60 mil equivalente à 9% no custo de Outros Serviços de Terceiros em relação ao Forecast (8+4) de 2025 resultando em um orçamento de R\$ 601 mil. Essa redução ocorre na maior parte devido a um custo do fornecedor Inside Pension, que não iremos mais utilizar os serviços.

Com o objetivo de esclarecer os fornecedores que constam dentro de serviços de terceiros, faremos um breve relato dos maiores fornecedores nessa classificação;

1. Mirador: Oferece serviços de comunicação especializados para Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), para a VWPP esses serviços incluem gestão da página do LinkedIn, criação de peças de comunicação e manutenção do site. Valor projetado para 2026 é de R\$ 131 mil.
2. Comdinheiro: Oferece soluções integradas de software para o mercado financeiro, fornecendo uma base de dados abrangente e ferramentas para análise de investimentos e consolidação de relatórios financeiros. Valor projetado para 2026 é de R\$ 47 mil.
3. Atlas Governance: Oferece uma plataforma digital para os processos de governança corporativa, VWPP utiliza para o gerenciamento das reuniões de conselhos e comitês. Valor projetado para 2026 é de R\$ 52 mil.
4. Rufy: Fornece para a VWPP programas de bem-estar financeiro para seus participantes, que inclui webinars, planejamento financeiro individualizado e acesso a conteúdo exclusivos de educação financeira. Valor projetado para 2026 é de R\$ 156 mil.
5. Infobip: API Envio de SMS do site para participantes. Valor projetado para 2026 é de R\$ 215 mil.

Despesas Gerais

Em Despesas Gerais encontra-se uma parcela de benefícios relacionada à Despesas de Pessoal como transporte, alimentação e plano médico. Visto que os colaboradores estão registrados na patrocinadora Volkswagen do Brasil e são cedidos para a VWPP, a entidade não tem gestão sobre essas despesas. Para 2026 foi considerado um valor de R\$ 615 mil que corresponde à uma inflação de 4% em relação ao Forecast 08+04.

Na linha de Outras Despesas relacionamos despesas pequenas da entidade que somam R\$ 181 mil para 2026, sendo que a mais relevante, R\$ 95 mil, se trata de mensalidade associativa da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) que proporciona acesso à eventos, capacitações, certificações além da participação em comissões técnicas para debates de assuntos relacionados ao sistema previdenciário.

Para o exercício de 2026 está previsto um aumento de R\$ 47 mil equivalente à 6% no custo de Despesas Gerais em relação ao Forecast (8+4) de 2025.

Tributos

As receitas obtidas pela VWPP estão sujeitas à incidência de tributos, como o PIS (Programa de Integração Social), com alíquota de 0,65%, e a Cofins (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social), com alíquota de 4% que incidem sobre as receitas de custeio e resultado de investimentos da entidade, já a TAFIC (Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar) é um tributo calculado com base no volume de recursos garantidores de cada plano de benefícios.

A queda no pagamento de tributos projetada para 2026 decorre da menor expectativa de receita de Resultado de Investimentos para o exercício.

Indicadores de Gestão

Abaixo apresenta os principais indicadores de gestão utilizados para avaliação da entidades de previdência. Cada indicador é descrito com sua fórmula, explicação e orientação sobre qual direção é considerada melhor (maior ou menor).

IG-RPC – Receita (Custeio) Per Capita

Custeio PGA / Número de Participantes

Explicação: Indica quanto de receita de custeio é gerada por participante, refletindo a capacidade de arrecadação individual.
Direção: Maior é melhor

IG-R/D – Receita sobre Despesa

(Custeio PGA + Resultado Investimentos (PGA)) / Despesa

Explicação: Mostra a relação entre receitas (custeio + resultado de investimentos) e despesas totais. Valores acima de 100% indicam equilíbrio ou superávit.

Direção: Maior é melhor

IG-C/D – Receita (Custeio) sobre Despesa

Custeio PGA / Despesa

Explicação: Avalia se a receita de custeio é suficiente para cobrir as despesas.

Direção: Maior é melhor

IG-DPC – Despesa Per Capita

Despesa / Número de Participantes

Explicação: Indica o custo médio por participante.

Direção: Menor é melhor

IG-DAT – Despesa sobre Ativo Total

Despesa / Ativo Total

Explicação: Mostra o peso das despesas em relação ao total de ativos.

Direção: Menor é melhor

IG-DRG – Despesa sobre Recursos Garantidores

Despesa / Recursos Garantidores

Explicação: Indica a proporção das despesas frente aos recursos garantidores, importante para avaliar sustentabilidade.

Direção: Menor é melhor

IG-FAD – Fundo Administrativo sobre Despesa

*(Fundo Administrativo / Despesa) * 12*

Explicação: Expressa em meses, indica por quanto tempo o fundo administrativo cobre as despesas.

Direção: Maior é melhor

IG-DR – Despesa sobre Receita

Despesa / Custeio PGA

Explicação: Mostra quanto das receitas é consumido pelas despesas.

Direção: Menor é melhor

IG-PED – Pessoal e Encargos sobre Despesa

Pessoal e Encargos / Despesa

Explicação: Avalia o peso da folha de pagamento nas despesas totais.

Direção: Menor é melhor

IG-ADM – Taxa de Administração

Custeio de Investimentos / Recursos Garantidores

Explicação: Indica o custo administrativo dos investimentos em relação aos recursos garantidores.

Direção: Menor é melhor

Resumo dos Indicadores

Sigla	Nome do Indicador	Fórmula	Direção
IG-RPC	Receita (Custeio) Per Capita	Custeio PGA / Número de Participantes	Maior é melhor
IG-R/D	Receita sobre Despesa	(Custeio PGA + Resultado Investimentos (PGA)) / Despesa	Maior é melhor
IG-C/D	Receita (Custeio) sobre Despesa	Custeio PGA / Despesa	Maior é melhor
IG-DPC	Despesa Per Capita	Despesa / Número de Participantes	Menor é melhor
IG-DAT	Despesa sobre Ativo Total	Despesa / Ativo Total	Menor é melhor
IG-DRG	Despesa sobre Recursos Garantidores	Despesa / Recursos Garantidores	Menor é melhor
IG-FAD	Fundo Administrativo sobre Despesa	(Fundo Administrativo / Despesa) * 12	Maior é melhor
IG-DR	Despesa sobre Receita	Despesa / Custeio PGA	Menor é melhor
IG-PED	Pessoal e Encargos sobre Despesa	Pessoal e Encargos / Despesa	Menor é melhor
IG-ADM	Taxa de Administração	Custeio de Investimentos / Recursos Garantidores	Menor é melhor
IG-CAR	Taxa de Carregamento	Custeio Previdencial / (Contribuições Correntes + Benefícios de Prestação Continuada + Benefícios de Prestação Única)	Menor é melhor

Análise das Variações dos Indicadores de Gestão

As variações observadas nos indicadores de gestão para o exercício de 2026 decorrem, principalmente, da estratégia de utilização de recursos previamente constituídos no Fundo Administrativo de uma das patrocinadoras para financiamento parcial das despesas administrativas do Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Conforme detalhado no capítulo de Receitas de Custeio, a utilização desse saldo acumulado reduz a necessidade de aportes correntes ao PGA, resultando em uma redução do custeio administrativo projetado de aproximadamente R\$ 7,9 milhões em 2025 para R\$ 3,7 milhões em 2026, correspondente a uma diminuição de cerca de 53%.

Como consequência, os indicadores que possuem a receita administrativa em sua composição apresentam deterioração em relação ao exercício anterior, especialmente IG-RPC (Receita de Custeio Per Capita), IG-R/D (Receita sobre Despesa), IG-C/D (Receita de Custeio sobre Despesa), IG-DR (Despesa sobre Receita) e IG-CAR (Taxa de Carregamento). Ressalta-se, entretanto, que tal comportamento não representa redução da capacidade financeira da Entidade ou aumento relevante do nível de despesas, mas reflete a substituição de receitas correntes por recursos já acumulados no Fundo Administrativo.

Sob a ótica da eficiência operacional e patrimonial, observa-se estabilidade dos principais indicadores. A despesa administrativa apresenta crescimento moderado de aproximadamente 4%, compatível com a manutenção das atividades operacionais da Entidade, enquanto os indicadores IG-DAT (Despesa sobre Ativo Total), IG-DRG (Despesa sobre Recursos Garantidores) e IG-ADM (Taxa de Administração) permanecem praticamente estáveis, demonstrando que o nível de despesas continua adequado em relação ao patrimônio administrado.

Adicionalmente, destaca-se que o IG-FAD (Fundo Administrativo sobre Despesa) permanece em aproximadamente 69 meses, evidenciando a solidez financeira do Fundo Administrativo e a capacidade da Entidade de suportar suas despesas administrativas por horizonte significativamente superior ao mínimo prudencial normalmente observado no setor.

Dessa forma, as variações mais relevantes verificadas nos indicadores de gestão em 2026 decorrem predominantemente de decisão de natureza financeira e atuarial relacionada ao aproveitamento de recursos já constituídos no Fundo Administrativo, e não de deterioração da eficiência operacional ou da sustentabilidade econômico-financeira da Entidade.

S	Tipo	Subtipo	Sigla	Nome	Ref.	2025	2026	Δ% 24 x 25	Δ% 25 x 26
	Gestão	Receita	IG-RPC	Receita (Custeio) Per Capita	BRL	374,29	174,43	-11%	-53%
	Gestão	Receita	IG-R/D	Receita sobre Despesa	%	146%	111%	-0,1	-34,4
	Gestão	Despesa	IG-C/D	Receita (Custeio) sobre Despesa	%	86%	38,6%	-0,1	-47,3
	Gestão	Despesa	IG-DPC	Despesa Per Capita	BRL	-436	-452	2%	4%
	Gestão	Despesa	IG-DAT	Despesa sobre Ativo Total	%	0,23%	0,22%	0,0	-0,01
	Gestão	Despesa	IG-DRG	Despesa sobre Recursos Garantidores	%	0,26%	0,27%	0,1	0,0
	Gestão	Despesa	IG-FAD	Fundo Administrativo sobre Despesa	Meses	69	69	0,0	0,0
	Gestão	Despesa	IG-DR	Despesa sobre Receita	%	116%	259%	0,1	142,8
	Gestão	Despesa	IG-PED	Pessoal e Encargos sobre Despesa	%	32,4%	28,8%	0,1	-3,7
	Gestão	Taxa	IG-ADM	Taxa de Administração (Custeio Inv. s/ RG)	%	0,06%	0,06%	0,0	0,0
	Gestão	Taxa	IG-CAR	Taxa de Carregamento (Custeio Prev. / Contr. + Ben.)	%	2,68%	0,8%	0,0	-1,9

S	Tipo	Subtipo	Sigla	Nome	Ref.	2025	2026	Δ% 24 x 25	Δ% 25 x 26
	Contábeis	Número	PART	# Participantes	BRL	21.014	21.014	8%	0%
	Contábeis	Saldo	AT	Ativo Total	BRL	4.075.596	4.368.952	11%	7%
	Contábeis	Saldo	FA	Fundo Administrativo	BRL	53.776	54.516	14%	1%
	Contábeis	Movimento	REC	Custeio PGA	BRL	7.865	3.665	-3%	-53%
	Contábeis	Movimento	RI-PGA	Resultado Investimentos (PGA)	BRL	7.128	6.922	52%	-3%
	Contábeis	Movimento	DESP	Despesa	BRL	-9.107	-9.500	10%	4%

Considerações Finais

O orçamento de 2026 foi elaborado com base em premissas conservadoras, considerando estabilidade do quadro de participantes, manutenção da estrutura operacional da Entidade e utilização parcial de recursos acumulados no Fundo Administrativo de um dos planos para redução da necessidade de contribuições correntes de custeio.

As despesas administrativas apresentam crescimento de 4%, inferior à inflação projetada para o período, evidenciando o compromisso da VWPP com a disciplina orçamentária e a eficiência na gestão dos recursos administrativos. Adicionalmente, os indicadores relacionados à estrutura patrimonial permanecem estáveis, demonstrando que o crescimento das despesas está compatível com a evolução dos recursos administrados.

O Fundo Administrativo mantém cobertura aproximada de 69 meses das despesas projetadas, preservando adequada capacidade de financiamento das atividades da Entidade no longo prazo.

Dessa forma, a Diretoria Executiva entende que o orçamento proposto para o exercício de 2026 é compatível com as necessidades operacionais da VWPP, preservando sua sustentabilidade econômico-financeira, capacidade operacional e aderência às obrigações regulatórias.

DIRETORIA EXECUTIVA

Edivaldo Picoletto – Diretor Superintendente

Thiago Santucci de Almeida – Diretor de Investimentos e Controller

Fabio Murga – Diretor de Administração